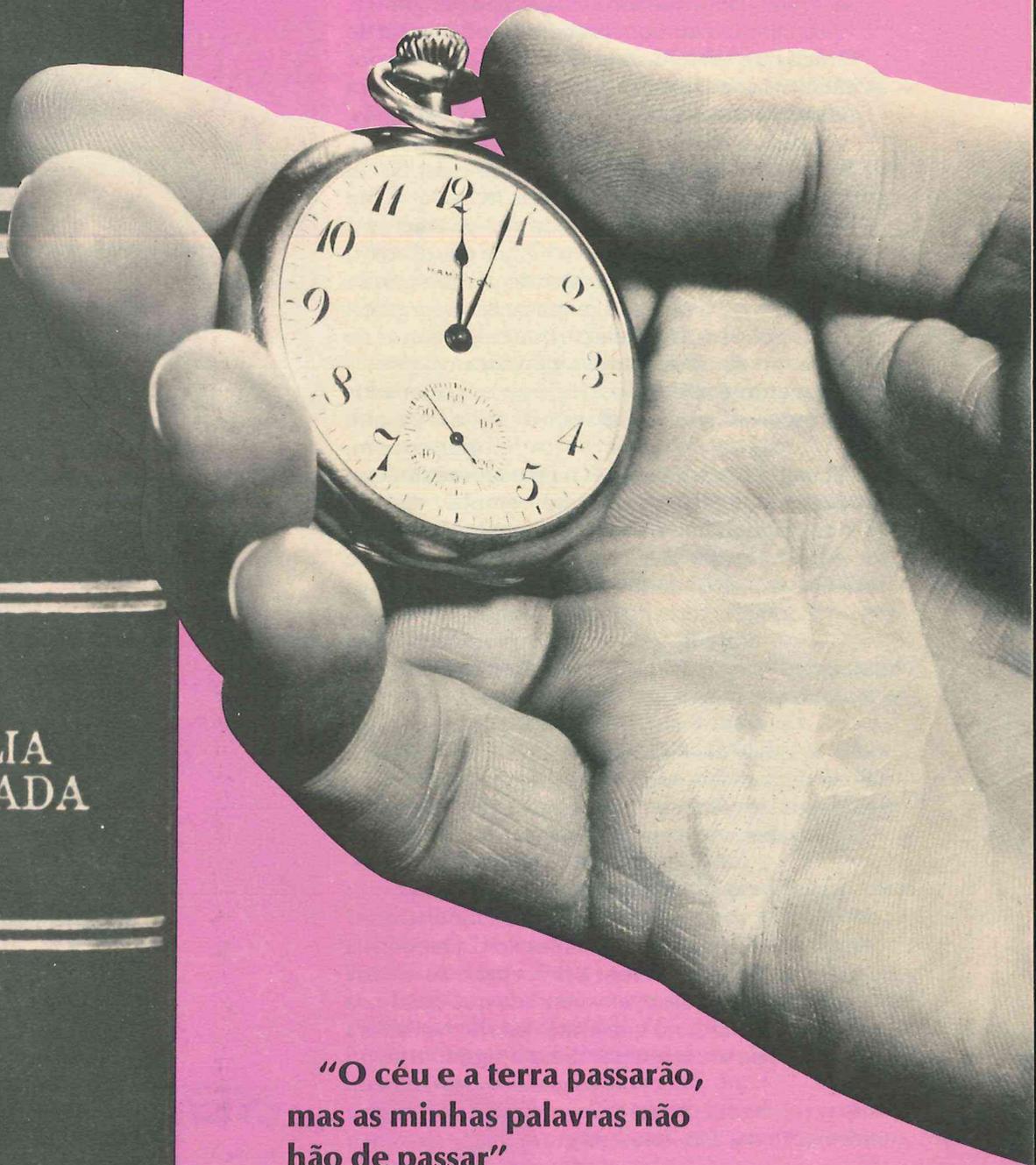
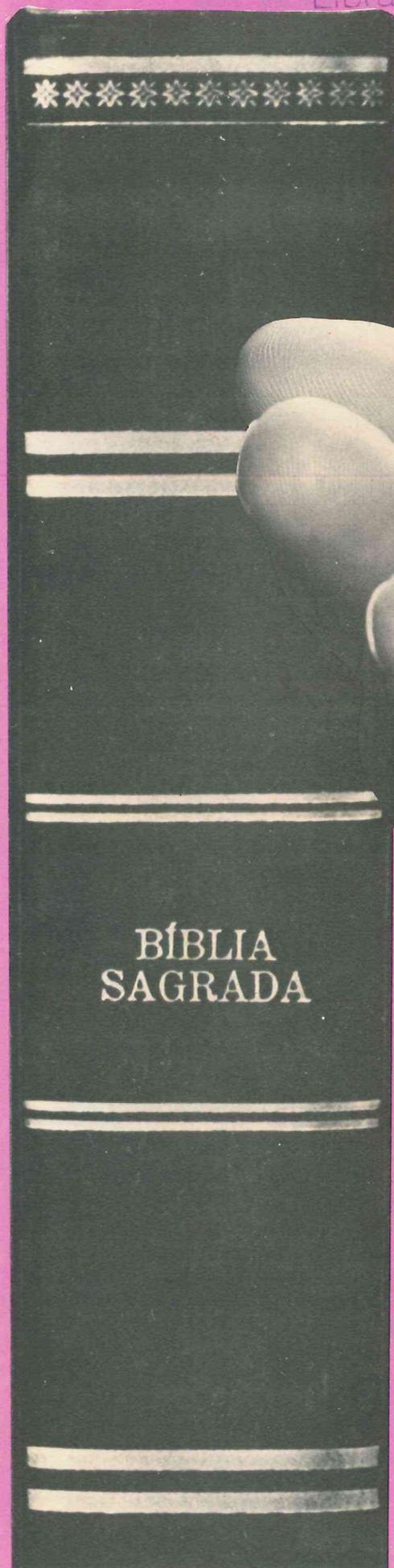


European Nazarene  
Bible College  
Library

# O ARAUTO DA SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO  
1 DE DEZEMBRO DE 1980



**"O céu e a terra passarão,  
mas as minhas palavras não  
hão de passar"**

**—JESUS CRISTO**



Todos viram que aqueles homens eram estrangeiros. Vestiam-se de modo exótico e tinham um sotaque característico de regiões orientais. Pareciam perdidos, pois pediam informações quanto ao caminho a tomar.

A cidade estava coalhada de monumentos, ainda hoje pontos de referência favoritos do turista culto. Mas nenhum deles servia aos Magos do Oriente que perguntavam por "Aquele que é nascido rei", Jesus Cristo. (Mateus 2:1-6).

A resposta a estes forasteiros não se achava com qualquer cartógrafo do país. Tratava-se de algo mais que uma localização geográfica.

Quando o homem procura Deus, precisa de mais que atlas ou compêndios elaborados por técnicos competentes. Não lhe bastam também rádio-faróis, constelações, bússolas, giroscópios, sondas ou feixes electrónicos. Precisa do Livro. Os dias de então eram também inquietos. "O rei Herodes... perturbou-se, e toda Jerusalém com ele." (Mateus 2:3). Impressiona-nos vivamente o espectáculo de um povo inteiro de sobrolho carregado, fazendo e escutando perguntas que pessoa alguma podia responder.

Os políticos, os intelectuais e os religiosos da terra foram reunidos. Mateus identifica-os: príncipes, sacerdotes e *escribas*. Hoje seriam chamados "forças vivas", pois moldavam a sociedade a que pertenciam.

Chamando-os, dava-lhes o rei mais crédito que o merecido? Talvez. Tendemos sempre a esperar dos grandes da terra respostas e soluções para a sociedade. Chegamos a exigir deles a realização de sonhos e fantasias. Por isso, dói um pouco achá-los aqui, no terceiro capítulo do Evangelho de Mateus, reduzidos à impotência da sua humanidade: incapazes de descobrir por si próprios o caminho para Deus— a não ser através da Palavra do próprio Deus.

Naquele dia inquieto no palácio de Herodes, ficou registrada a importância eterna do Livro. Os Magos lançavam uma pergunta audaz: queriam saber onde encontrar o rumo certo que os conduziria a Deus.

A pergunta ainda arde na alma de muita gente:  
*Onde? Onde? Onde?*

Por vezes ficamos tão revoltados com a hipocrisia de Herodes que perdemos a percepção iluminada dos que lhe mostravam a estrada que conduzia a Jesus. Baseados no que estava escrito na Palavra Sagrada, isolaram um pontinho insignificante no mapa universal: Belém.

Magos e pastores constataram cedo que a informação das Escrituras era correcta. "Acharam o Menino", diz Mateus.

Você e eu teremos de nos orientar pelo mesmo mapa— a Bíblia. Esta é a opinião do próprio Jesus: *Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam, (João 5:39).* □

# assim está escrito

—Jorge de Barros

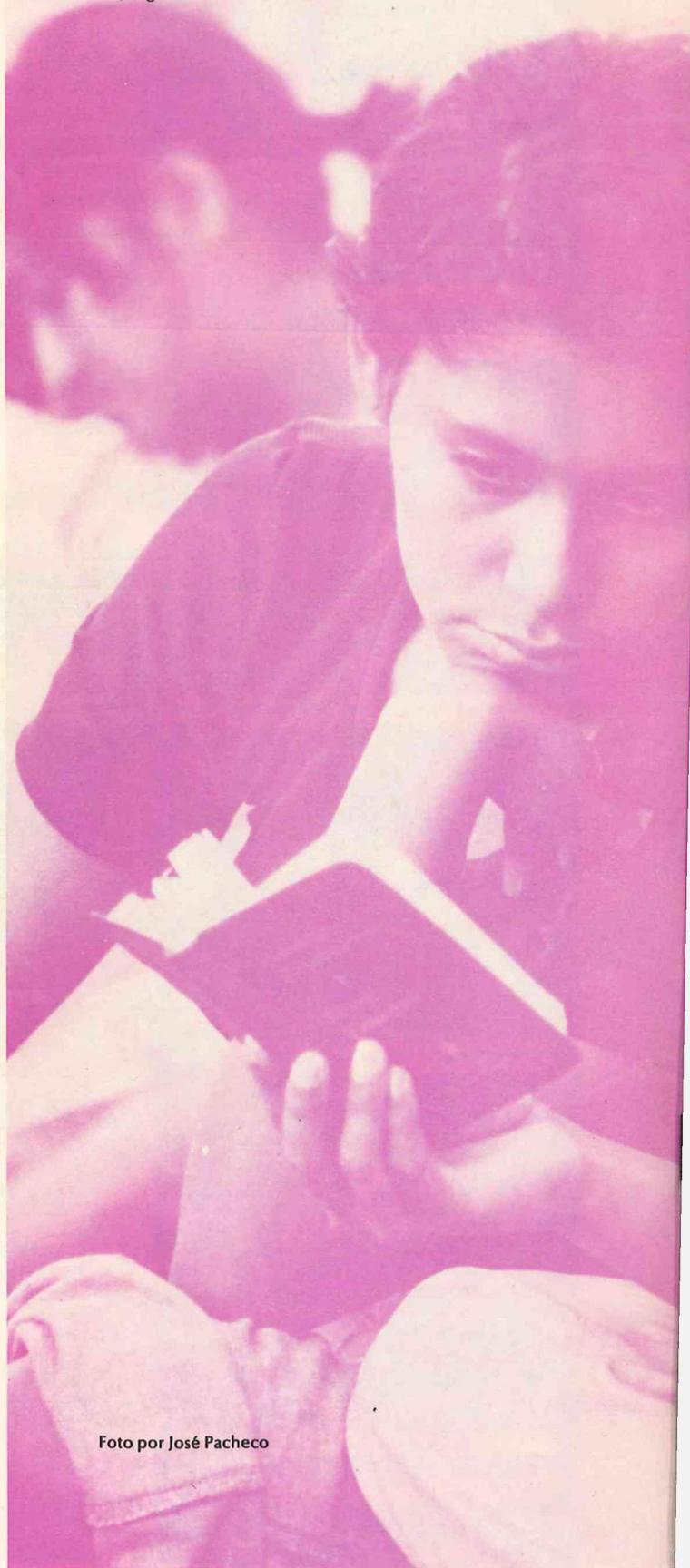
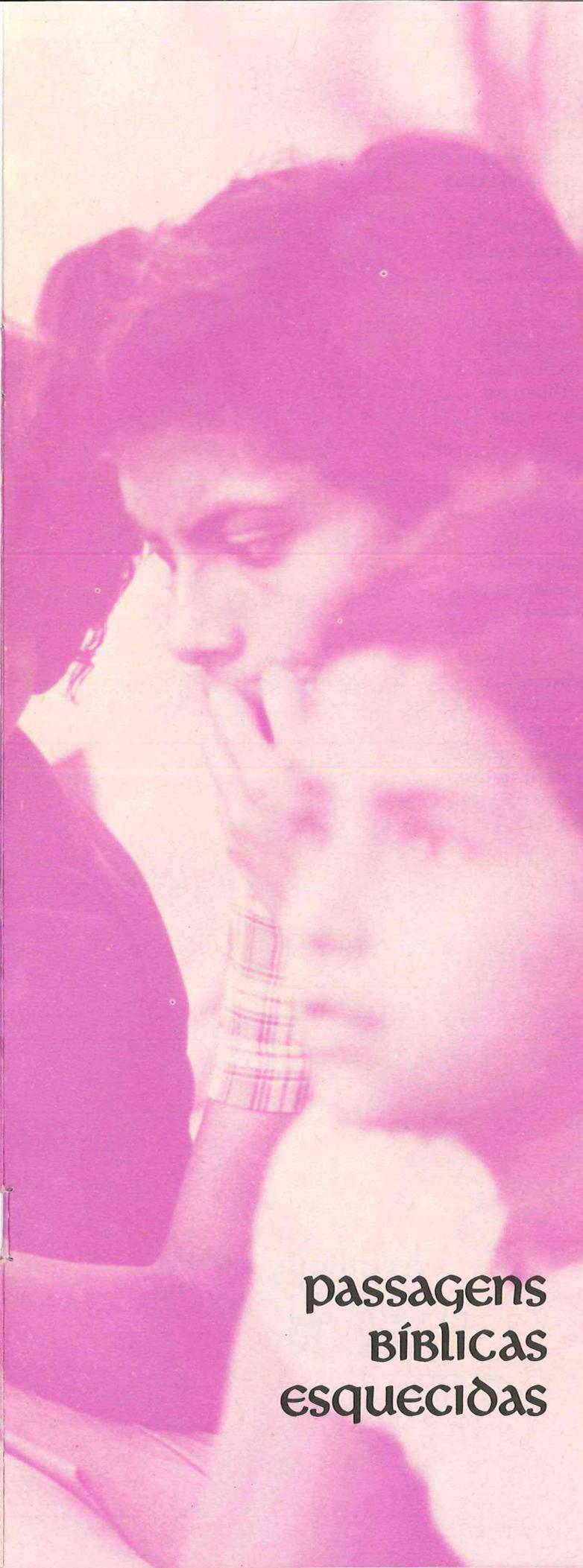


Foto por José Pacheco



## passagens BÍBLICAS esquecidas

Há passagens bíblicas que muita gente esquece. Referem-se às actividades rotineiras e não tanto aos grandes acontecimentos e situações da vida. A

declaração de Cristo, quanto ao dar um copo de água em Seu nome, tende a esquecer-se; ao passo que as passagens acerca da cruz, da vida e da morte são recordadas.

É bom lembrar as mais importantes, mas sem deixar as outras, pois constituem a vida comum do dia a dia.

Antes de passar adiante, leiamos Isaías 3:16-24.

Este capítulo encerra uma profecia sobre as calamidades que adviriam com o cativo de Babilónia. A tragédia seria grande e terrível. O profeta declara que ela é consequência do pecado. Descreve o luxo, a comodidade e os vícios do povo de Deus.

Acrescente a este registo do passado o que disse o Senhor em Mateus 6:28—“E, quanto ao vestido, por que andais solícitos?” Com esta pergunta mostrou a prioridade do reino de Deus.

Leiamos ainda I Timóteo 2:8-10: “Quero, pois, que os homens orem, em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda. Que, do mesmo modo, as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras”.

Estas admoestações são por nós muitas vezes esquecidas e descuidadas.

É o que sucede com a modéstia e com a simplicidade mencionadas na Bíblia. São virtudes cristãs importantes tanto para o homem como para a mulher.

Vivemos na época da exaltação da carne. O herói é o atleta vencedor, a estrela do cinema, enquanto as dimensões morais são, com frequência, desprezadas. Não sou contra as actividades físicas do homem, desde que não se transgrida o dia do Senhor, nem o código moral da Bíblia. No entanto, lamento termos perdido o sentido da beleza da integridade da vida e do espírito.

Não permitamos que o mundo desvie para outras coisas o nosso alvo. “Ninguém pode servir a dois senhores” (Lucas 16:13), disse o Salvador. Qual é o teu senhor?—Deus ou a carne?

Também nós temos um testemunho a dar—como conhecerão outra norma de vida se não lha mostrarmos com nossas acções, modo de vestir e palavras edificantes?

Recordemos e obedeçamos ao que dizem as passagens bíblicas esquecidas por muitos. □

—V. H. Lewis  
Superintendente Geral



# O ARAUTO DA SANTIDADE

Volume IX  
Número 23  
1 de Dezembro de 1980

**H. T. REZA**, Director Geral  
**JORGE DE BARROS**, Director  
**ACÁCIO PEREIRA**, Redactor  
**ROLAND MILLER**, Artista  
**CASA NAZARENA DE  
PUBLICAÇÕES**, Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente pela Junta Internacional de Publicações da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S.\$2.00; número avulso, U.S.\$1.00. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) is published semi-monthly by the International Publications Board—Portuguese—of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri 64109, U.S.A. Subscription price: U.S.\$2.00 year in advance; single copy, 10 cents in American currency. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.

CAPA:  
Foto por H. Armstrong Roberts



1980~85

## João Wesley e a leitura

Meu caro J. Trembuth,

O que mais estorva o teu ministério é a falta de amor à leitura. Não conheço outro pregador que leia tão pouco. É provável que tenhas perdido o gosto por causa da negligência.

Infelizmente o teu trabalho estagnou. É superficial e rotineiro. Só a leitura te poderá ajudar a progredir unida à piedade e à oração diária.

Não te enganes; nunca cumprirás fielmente o teu ministério se não te aplicares à leitura. Duvido até que possas ser um cristão dinâmico.

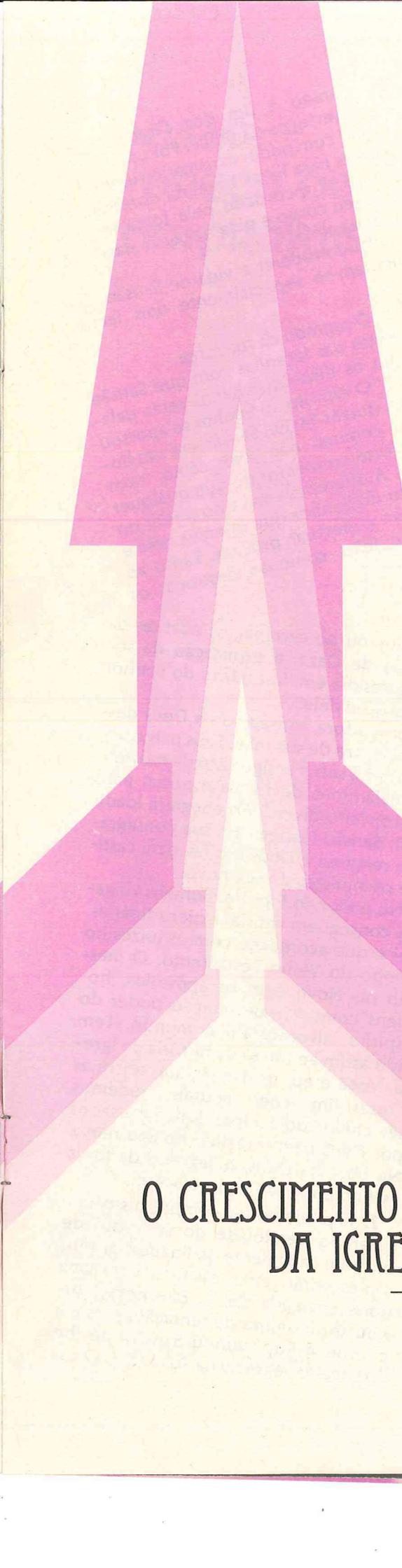
Começa hoje mesmo! Dedicar algumas horas à leitura e estudo da Bíblia e de outros livros que te ajudem espiritualmente. Talvez te afeições de novo à arte da leitura—uma mina de conhecimentos. Embora ao princípio te custe, persiste, depois será agradável e proveitosa. Ora e lê diariamente. Não existe outra forma de progredir, de sair da rotina e da indolência a que chegaste.

A tua alma e a tua mente precisam de alimento; não lho recuses. Recomeça e não queiras perecer espiritualmente por inanição.

João Wesley

**PAULO, A TIMÓTEO:**  
Persiste em ler,  
exortar e ensinar,  
até que eu vá.

(I Timóteo 4:13)



De vez em quando surgem indivíduos bem intencionados com novas ideias sobre o que a igreja deve fazer. É benéfico pensar-se em como levar a igreja a exercer influência na sociedade em que se encontra.

Mas às vezes as coisas chegam ao extremo. Praticam-se princípios válidos baseados em premissas falsas. Daí resultarem frustrações e fracassos que nos desanimam.

Diz-se que o crescimento da igreja é como o processo celular. Uma célula cresce e divide-se em duas, facilitando assim o desenvolvimento do organismo. A aplicação é que a igreja e a Escola Dominical crescem por divisão. Tanto a célula como a igreja devem ser saudáveis. De outra forma, com a divisão se multiplicam os vícios e as enfermidades.

Ao tratar do discipulado e da Grande Comissão (Mateus 28:19), deparamos com certas dificuldades. Quando ganhamos uma pessoa para Cristo, devemos encaminhá-la para a igreja e relacioná-la com os crentes.

Existe a ideia de que o crescimento da igreja é responsabilidade dos pastores. Não é verdade. Compete a todos. A proclamação do evangelho é tarefa de leigos e de ministros.

Na efectivação do crescimento normal da igreja, o leigo deve:

1. Contribuir para que a igreja a que assiste seja activa e saudável. Orar, trabalhar e evangelizar sem olhar ao que os outros fazem.
2. Organizar cultos durante a semana em casas particulares. Surgirão núcleos para novas congregações. Ceda a sua casa, se necessário. Dirija as actividades religiosas. Custar-lhe-á isto tempo, esforço e dinheiro, mas é a chave do crescimento.
3. Ler e estudar a Bíblia e outros livros úteis na tarefa de ganhar almas.

Conserve os resultados. Evite riscar, sem justificação plausível, nomes da lista de membros.

Deseja contribuir para o desenvolvimento da sua igreja? Trabalhe com entusiasmo e colabore com espírito de amor. Será a melhor atitude.

Não percamos tempo nem deixemos que o Diabo nos estorve na obra do Senhor.

□

## O CRESCIMENTO DA IGREJA

—H. T. Reza

# A BÍBLIA E A FAMÍLIA

**Respeito pelos Pais:** "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor Deus te dá". —Êxodo 20:12

**"O filho sábio alegrará a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe".** —Provérbios 15:20

**Achar Esposa:** "O que acha uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor." —Provérbios 18:22

**Reciprocidade:** "Sujeitai-vos uns aos outros no temor de Deus". —Efésios 5:21

**Cabeça do Lar:** "Mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo Ele próprio o Salvador do corpo." —Efésios 5:22-23

**Amar a Esposa:** "Maridos, amai as vossas esposas como também Cristo amou a igreja e Se entregou por ela. . . Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo." —Efésios 5:25, 28

**Respeitar a Esposa:** "Igualmente vós, maridos, coabitai com as vossas esposas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações." —I Pedro 3:7

**Adulterio:** "Não adulterarás." —Êxodo 20:14  
"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo que, qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela." —Mateus 5:27-28

**Divórcio:** "Eu, porém vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério." —Mateus 5:32

**Disciplina dos Filhos:** "O que retém a sua vara aborrece a seu filho; mas o que o ama, a seu tempo o castiga." —Provérbios 13:24

**Disciplina com Amor:** "E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor." —Efésios 6:4

**Paz na Família:** "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira." —Provérbios 15:1

Sansão é um dos caracteres mais enigmáticos da Bíblia. Foi um dos "juizes" com poder carismático usados por Deus para livrar Israel da opressão inimiga. É recordado pela força incrível do seu corpo e pela fraqueza pavorosa da sua alma.

Ao considerar a vida de Sansão, salientam-se especialmente dois factos.

## 1. O segredo da sua força.

Antes das façanhas com que Sansão puniu os filisteus, leiamos estas palavras: "O espírito do Senhor se apossou dele" (Juizes 14:19). Sansão era um homem comum, não mais sábio, nem mais forte ou melhor do que qualquer outro. A diferença estava no poder do Espírito do Senhor que operava nele e o levava a efectuar proezas. Tanto ao matar o leão, como ao destruir os

filisteus ou ao carregar os portões da cidade de Gaza, a explicação da sua força residia em "o espírito do Senhor se apossou dele".

Sansão fora consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe. Seus pais colocaram-no sob o antigo voto de nazireu, assinalando-o de forma especial para o propósito divino. Ao chegar à idade viril, Sansão respeitou a sua consagração religiosa e Deus usou-o para castigar os inimigos do Seu povo.

No poder do Espírito, homens vulgares conseguem vitórias extraordinárias. Foi o que aconteceu com os juizes no tempo do Velho Testamento. O mesmo no Novo com os apóstolos, homens comuns, que, com o poder do Espírito, alvoroçaram o mundo. Tem sido assim ao longo da história da Igreja. Você e eu, quaisquer que sejam as nossas limitações naturais, podemos ser cheios do Espírito Santo e usados por Deus para trabalhar no Seu reino. Na obra de Deus, o segredo da força está no poder do Espírito Santo.

## 2. O preço do seu compromisso.

Sansão desviou-se do seu voto de nazireu. Fatalmente inclinado por mulheres estrangeiras, casou-se com uma delas chamada Dalila. Este nome tornou-se sinónimo de tentação, pois ela chorou e importunou Sansão até lhe arrancar o segredo da sua força. O ca-



# Sansão— O PREÇO DO COMPROMISSO

—W. E. McCumber



belo comprido simbolizava a sua dedicação a Deus. Quando lho cortaram, Traído por Dalila e entregue aos filisteus, perdeu as tranças e o Espírito de Deus se afastou dele.

Numa das passagens mais tristes da Escritura, lemos: "Ele não sabia que já o Senhor se tinha retirado dele" (16:20). Sem o Espírito, Sansão tornou-se presa fácil dos inimigos. "Então os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no com duas cadeias de amarraram-no com duas cadeias de bronze, e andava ele moendo no cárcere" (16:21).

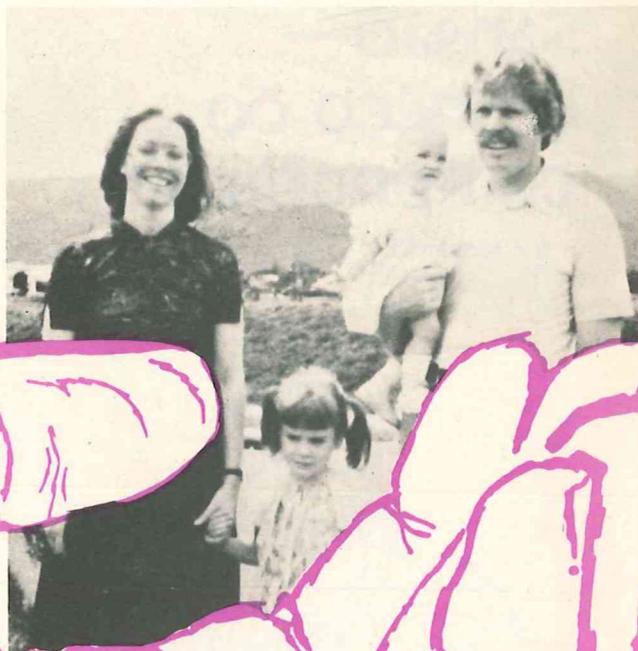
Ao comentar este versículo, alguém o aplicou à escravidão e cegueira do pecado. No cárcere Sansão fazia girar um moinho, como se fora animal de carga. O preço do compromisso moral é a perda do Espírito de Deus. O resultado de tudo isto é a escravidão do pecado.

A vida de Sansão termina com uma nota de vitória. A força voltou quando ele renovou a sua consagração a Deus. Na última proeza derrubou a casa onde se banquetevam os chefes filisteus. De acordo com o que diz a Bíblia, "foram mais os mortos que matou na sua morte, do que os que matara na sua vida" (16:30). Preferiu morrer com os inimigos do que viver honrado e para futuras proezas.

É você filho de Deus? Foi chamado para o Seu reino? Compartilha da responsabilidade do trabalho da sua igreja? Então, precisa do poder e da força que nos vêm quando somos cheios do Espírito Santo. Não há recurso mais adequado à missão da Igreja neste mundo.

O Espírito Santo é dado àqueles que obedecem ao Senhor. Se você comprometer suas convicções morais e desprezar os requisitos da santidade divina, não terá poder para servir a Deus. Em vez disso, a exemplo de Sansão, tornar-se-á presa fácil de Satanás e escárnio dos inimigos de Deus. Escutemos a Palavra do Senhor que hoje nos estimula: "Sede cheios do Espírito". □

Doug e Elaine,  
Marie e Elise Perkins



Libby e Floyd Perkins

Ao longo de uma carreira missionária de 25 anos e quatro termos de trabalho, encontrei muita gente que dizia: "Estou a orar para que o Senhor envie mais obreiros para a Sua grande seara!"

Por vezes eu olhava para o seu entusiasmo, enfrentava a sua devoção e perguntava: "Desejaria você que esse obreiro fosse seu filho ou filha?"

Uma expressão de pânico toldava o rosto pálido da pessoa, enquanto ela declarava: "Creio que os meus filhos não têm qualidades para esse tipo de

ministério. Além disso, não me sinto muito bem e preciso deles perto de mim".

Eu apertava-lhe a mão e suspirava: "Bem sei, Deus o abençoe! Continue a orar".

Então um dia na nossa igreja portuguesa de Lourenço Marques, Moçambique, África, aconteceu algo estranho. Os meus filhos, que estudavam num internato, vieram a casa. O Rev. Harmon Schmelzenbach II era o pregador nos cultos especiais da juventude. No último domingo, ao findar a mensagem, o meu filho mais velho, Douglas, de 18 anos de idade, levantou-se entre a congregação e foi ajoelhar no altar.

Eu tocava o órgão e meu marido dirigia o culto. Por isso, não foi possível a qualquer de nós ir orar com ele. Mas rodearam-no alguns jovens portugueses que o amavam e se interessavam por este filho dos seus missionários.

Douglas era um cristão dedicado e vivia para o Senhor. Não compartilhara conosco qualquer problema específico. Eu orei em silêncio que Deus suprisse a sua necessidade. Depois de ter orado, ele levantou-se com um sorriso de confiança e de ale-

# dá-me os teus filhos

—Libby Perkins

gria, enquanto limpava as lágrimas.

Quando me foi possível, sentei-me ao seu lado e perguntei: "Problemas, filho?"

"Não, mamã. Só quis dizer a Jesus que estou pronto a ser missionário, se Ele me chamar".

"Estou contente", respondi. "Mas que será do teu curso de química?"

Douglas tinha desde menino um laboratório instalado na garagem e outras divisões da casa. O seu dinheiro era gasto em tubos de ensaio, produtos químicos, bicos de Bunsen, microscópios—e meu marido e eu despendíamos certo tempo em limpezas exigidas pelas suas EXPLOSÕES!

"Não pensas que esta chamada é superior a todas as outras?"—perguntou ele.

Eu suspirei fundo e disse: "Com certeza, filho. Sinto-me feliz com a tua decisão e consagração. Desejo verdadeiramente que tu faças a vontade de Deus".

*E era realmente o que eu pensava!*

Mas, no mais íntimo da alma e da mente ponderava: "Oh! não, Senhor—não o meu filho! Ele tem sofrido muito com malária, filária, desintéria, febre glandular, problemas de cultura e de língua. Um dia, provavelmente se casará e levará consigo os meus netos. Não seremos colocados no mesmo campo missionário e o nosso tempo de férias nunca coincidirá. A separação é tão difícil!

Nesse momento veio-me à mente a pergunta que eu fazia aos crentes das igrejas que visitava: "Desejaria você que esse obreiro fosse seu filho ou filha?"

*Desejaria eu?*

Naquele domingo reinava silêncio à volta da nossa mesa de jantar e eu, logo que pude, dirigi-me ao quarto e ajoelhei. Tinha dado dois filhos e uma filha às febres africanas. Internara-os numa escola. Em breve os mais velhos nos deixariam para frequentar a faculdade nos Estados Unidos. Agora, isto.

"Libby Perkins, estás pronta a dar os teus filhos para pregarem a mensagem gloriosa?"

Nesse instante o Senhor lembrou-me que dera o Seu único Filho por mim. Ao sondar o coração, afirmei que estava realmente consagrada a Deus e que O amava com todo o meu ser; e sentia-me feliz em o meu filho fazer a vontade de Deus tornando-se missionário.

Contudo, fora mais fácil fazer a decisão em Moçambique, África, do que em Janeiro de 1979 em

Colorado Springs (E.U.A.), quando o telefone tocou e, do outro lado da linha, Douglas disse: "Mamã, Helena e eu fomos chamados pelo Departamento de Missão Mundial para nos ser designado o nosso campo missionário".

Muitas coisas tinham acontecido desde aquela oração de Moçambique em 1968 e 1979. Esse jovem de cabelo ruivo graduara-se na Faculdade Nazarena do Noroeste e no Seminário Teológico Nazareno. Casara-se com uma jovem chamada Helena e tinha uma filhinha de três anos de idade.

Em 1974 eu fui atacada por doença maligna, tive de me submeter a três operações e a vários tratamentos de cobalto e de quimioterapia. Agora o meu filho dizia que partiriam nesse ano (1979).

Novamente aquelas palavras que ouvira nas férias me vieram à memória: "Você vê, não me sinto bem e preciso de ter os meus filhos perto de mim".

"Dá-me os teus filhos, Libby!"

"Sim, Senhor, mas as coisas agora complicaram-se. Tu conheces a minha situação. O meu futuro é incerto."

"Libby, lembra-te que Jesus te recompensará por tudo o que custa—física, emocional e financeiramente."

Na última semana, 15 a 22 de Dezembro de 1979, que Douglas e Helena passaram nos Estados Unidos, eu encontrava-me internada no hospital de S. Lucas em Denver. Tive alta sexta-feira à tarde. No sábado levámos ao aeroporto Douglas e a sua família, agora acrescida de mais uma menina de seis meses.

Depois de nos despedirmos e eles partirem para Costa Rica e de lá para a Argentina, Jesus recordou-me: "Todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna (Mateus 19:29).

Hoje recebi a revista *Missão Mundial* de Fevereiro de 1980. Na lista dos missionários que faziam anos em Abril, lia-se no dia 15: "Rev. Douglas Perkins, Argentina".

Engoli em seco e as lágrimas assomaram-me aos olhos, mas sentia-me feliz e capaz de dizer: "Jesus, estou contente por ter dado meu filho para pregar a mensagem da salvação. Agora, Senhor, ajuda-me a derramar minha alma por eles em oração, sabendo que Tu me compensarás por tudo que me custe". □

# embaixadores

—Antônio N. Leite

Nunca a carreira diplomática esteve tão ameaçada como nos nossos dias. Os constantes atentados a embaixadas, pondo em risco de vida de tantos diplomatas, pode muito bem desencorajar os que por vocação ou profissão se dedicam a tal carreira.

O ministério cristão se assemelha à carreira diplomática. Somos chamados para cumprir a Grande Comissão, feitos embaixadores em nome de Cristo. Esta comissão também traz os seus riscos. Para cumprí-la, é "o amor de Cristo que nos contrange". Não existe maior incentivo. Implantado nos nossos corações, emite graça. É este amor que nos fortifica e traz condições para suportar...

Paulo intitulava-se "embaixador em cadeias". Sentiu-se limitado pelas circunstâncias à sua volta. Contudo, em tom positivo e com optimismo, dizia: "Somos em tudo atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos." (II Cor. 4:8, 9). A sua força estava no "tesouro" que trazia escondido em si, como que "em vaso de barro"...

Haja esta força em todos que tiveram o privilégio de ser "embaixadores de Cristo". □

## ONDE ACHAR AMOR?

Os cânticos aqui reunidos respondem à pergunta. Dão o endereço de um Amor redentor, envolvente, eterno. Lembram, também, que, embora universal na sua extensão, ele é pessoal na aplicação. E a pergunta que se impõe não está tanto ONDE ACHAR AMOR?, mas qual a resposta que cada um de nós dá hoje à oferta de Deus: *Já Disseste Que Sim?*

A combinação feliz de vozes jovens e um extraordinário arranjo musical tornam ainda mais preciosa a mensagem deste disco. Você vai gostar dele!

Faça a sua encomenda à  
CASA NAZARENA  
DE PUBLICAÇÕES.  
Preço: U.S.\$5.50



# o que diz a bíblia sobre a santificação

—Bud Reedy

Usamos a palavra santificação para indicar um estado de graça e, também, para explicar uma condição espiritual. Por ser concebida e apresentada de formas diferentes, necessita de explicação.

A Bíblia descreve a experiência da santificação como:

"Perfeição cristã" (Mateus 5:48; Lucas 6:40; Efésios 4:11-13; Filipenses 3:12; Colossenses 4:12).

"Perfeito amor" (Hebreus 2:11; I João 4:17-18).

"Pureza do coração" (Mateus 5:8; Actos 15:8-9; II Coríntios 7:1; I Timóteo 1:5).

"Plenitude da bênção" (Romanos 15:29).

"Santidade cristã" (Romanos

6:19, 22; Efésios 4:20-24).

Estes termos referem-se a uma experiência espiritual profunda. Na santificação está incluído tudo o que Deus faz para nos libertar das garras do pecado. Daí mencionar-se a salvação como "santificação inicial". Há quem diga que somos inteiramente santificados no momento da conversão. Mas a Bíblia opõe-se a este conceito. Quando Jesus orou pelos discípulos disse: "Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Santifica-os na verdade" (João 17:9, 17).

Paulo escreveu aos cristãos de Roma: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Romanos 12:1).

A santificação é para os cristãos depois de regenerados.

Outra verdade revelada na Bíblia é a santificação como obra directa do Espírito Santo. Ele começa a actuar em nós ainda

antes da conversão. A inteira santificação é sinónimo de "cheios do Espírito" (Efésios 5:18). Em II Tessalonicenses 2:13, lemos: "Devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido, desde o princípio, para a salvação em santificação do Espírito e fé da verdade". O Espírito Santo é fonte de pureza e de poder.

A inteira santificação pressupõe purificação do coração. Verificamo-lo em I João 1:7—"Se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado". Portanto, quando o coração recebe a plenitude do Espírito, a natureza do pecado é erradicada.

A Bíblia ensina que a santificação dá poder para testificar, para servir, para orar e para viver com Deus. Antes de subir ao céu, Jesus prometeu aos discípulos: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas

testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria,

e até aos confins da terra" (Actos 1:8). O poder do Espírito capacita o crente a levar diariamente a sua cruz.

A salvação provém do arrependimento por meio da fé. A santificação recebe-se quando se consagra a vida redimida. Ambas são dádivas de Deus.

Depois de santificados, o impulso interior encaminha-nos para a maturidade. A pureza de coração é o resultado do poder transformador do Espírito Santo e do crescimento na graça. Progredimos à medida que participamos na vida e no trabalho da igreja, testificamos e ajudamos almas a aproximarem-se de Deus, lemos a Bíblia, oramos e experimentamos provações e sofrimentos.

A santidade não é opcional, mas necessária e essencial. As palavras do Mestre inspiram-nos a buscá-la: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (Mateus 5:48). Procuremos compreender o significado desta ordem.

"Cremos que há uma distinção bem marcada entre um coração puro e um carácter maduro. O primeiro é obtido instantaneamente, como resultado da inteira santificação; o último resulta de crescimento na graça.

Cremos que a inteira santificação inclui o impulso para crescer na graça. Contudo, este impulso deve ser conscientemente alimentado: demos cuidadosa atenção aos requisitos e processos de desenvolvimento espiritual e avanço no carácter e personalidade semelhantes a Cristo. Sem tal esforço intencional, enfraquece o testemunho do crente e a própria graça pode ser comprometida ou mesmo perdida" (Manual X, 14). □



## a importância do presente

—Lyle P. Fliner

Acusam muitas vezes os cristãos de viverem alheios à realidade. A psicologia esforça-se por interpretar o passado. É raro dar-se importância e urgência ao "agora", o presente.

Não nos faltam razões para procrastinar: "Lá virá o tempo próprio! Tenho esperança de o pôr em prática qualquer dia".

*Ontem é um cheque pago.  
Amanhã é uma letra de câmbio.  
Hoje é dinheiro na mão;  
Invista-o sabiamente.*

Foto por Rising Hope

O processo de maturidade é contínuo, mas procuremos terminar cada dia com alegria.

**Alcancemos hoje os alvos— consigamos determinados objetivos. Que o nosso impacto no presente seja benéfico. O adiamento é, por vezes, uma das fraquezas humanas mais devastadoras. Amanhã parece sempre mais propício para agir ou decidir.**

**Os cristãos têm razão em se preocupar com as pessoas ainda não convertidas e que adiam “para mais tarde” a decisão de aceitar Cristo. Mas não correremos nós o mesmo perigo, omitindo o que devíamos fazer? Talvez estejamos a protelar a nossa consagração a Deus, ou a aceitação da plenitude do Espírito Santo. Não deixemos para amanhã a obrigação que nos incumbe neste momento.**

**Alimentemos diariamente a nossa alma com oração e leitura da Palavra de Deus. Procuremos hoje escrever ou dizer alguma palavra de conforto a pessoas necessitadas.**

**Hoje é parte vital do processo contínuo de madureza.**

**Aproveitemos a oportunidade de fortalecer o nosso coração, de meditar sobre a vida espiritual e de concretizar os sonhos e alvos de ontem.**

**Tem muita importância o tempo presente. Imitemos Paulo na sua constância: “Uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:13-14).**

**Só assim poderemos terminar o dia com um sentimento de satisfação e com uma prece de consagração. Trabalhemos o mais possível enquanto é dia, deixando o resultado nas mãos de Deus. □**

# como ler a bíblia

—Oswald J. Smith

Depois de me converter, encontrava-me numa igreja evangélica quando um amigo se sentou ao meu lado, pegou na minha Bíblia e escreveu: “Este livro te guardará do pecado, ou o pecado te afastará dele”.

O pecado e a Bíblia são incompatíveis. O homem tem de sacrificar um deles. Se lê o livro, afasta-se do pecado; se peca, põe de lado a Bíblia.

## Conheça o Autor

Quem diz que a Bíblia é um livro insípido, mostra que desconhece o seu Autor. Talvez lhe tenha sido apresentado algum dia, mas descuidou-se em manter e cultivar essa amizade. Tudo o que procede de Deus, autor da Bíblia, merece ser apreciado.

Conta-se que uma jovem começou a ler um livro de versos que achou sem graça nem atracção. Entretanto, conheceu o autor e enamorou-se dele. Ao reler os mesmos versos verificou que lhe pareciam os mais belos do mundo. Qual a razão da sua mudança? Ter conhecido e amado o autor.

O mesmo acontecerá a você com a Bíblia se, antes de a ler, procurar conhecer o seu Autor. Depois de aceitar Jesus como Senhor e Salvador, a Palavra de Deus terá novo incentivo e você desejará lê-la diariamente.

A Bíblia não é livro humano, mas divino. Provém de Deus. Os seus conselhos e doutrina são profundos e inesgotáveis.

## Leia-a diariamente

A Bíblia deve ser lida com oração e todos os dias, como faziam os israelitas ao recolher o maná. Ninguém podia guardar reservas para o dia seguinte. Também, ao alimentar a alma com o maná espiritual da Palavra de Deus, proceder-se-á da mesma forma. Deus disse a Josué, sucessor de Moisés: “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele, dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho, e, então, prudentemente te conduzirás” (Josué 1:8).

## Medite na sua leitura

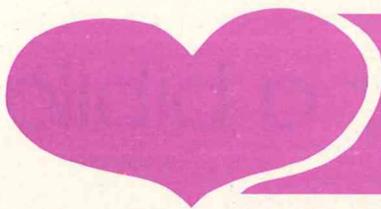
Muitos não lêem a Bíblia porque não a compreendem. No entanto, ela deve ser saboreada como a comida. Quando se mastiga carne e se encontra algum osso, escolhe-se aquele, mas não se deita tudo fora. De igual forma, a Bíblia não se deve pôr de lado por nela se encontrarem passagens difíceis.

## Leia-a como uma carta

Quando se recebe carta de amigo ou familiar, não se lê só um parágrafo. Lêmo-la toda, do princípio ao fim.

Façamos o mesmo com a Palavra de Deus. Em geral, costumamos ler dois ou três capítulos diários, de Génesis até Apocalipse. Já li a Bíblia várias vezes, mas quanto mais leio, mais desejo aprofundar e conhecer o seu conteúdo. É uma carta pessoal enviada por Deus.

Lembre-se que “este livro o guardará de pecar, ou o pecado o afastará dele”. Portanto, “desejai afectuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo” (I Pedro 2:2). □



## eu amo o livro de Deus

Ela era criança. Sentava-se de olhos arregalados enquanto a avó contava histórias da Bíblia. Sabia que era um livro muito especial; às vezes ouvia chamá-lo "Palavra de Deus". Gostava de tocar suavemente com a mão esse grande livro de capas pretas.

Ao deitar-se na cama para dormir, levantava os olhos azuis e murmurava: "Eu amo o livro de Deus!"

Quando eu era menina, vibrava com as histórias—primeiro ouvidas e depois lidas. Descobri que o livro de Deus é uma mina de recursos para a vida. Um poeta inspirado escreveu:

*A Palavra de Deus é qual mina;  
As joias preciosas e raras  
Estão escondidas no mais  
profundo,  
Onde o pesquisador as pode  
encontrar.*

Para descrever o que a Bíblia tem sido na minha vida, precisaria de vários volumes. Mas, acima de tudo, eu quero dizer que ela é:

### **Alimento**

A Bíblia é alimento tão indispensável como o pão. Deus viu o Seu povo faminto no deserto e sustentou-o com o maná. "Para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas que, de tudo o que sai da boca do Senhor, viverá o homem" (Deuteronómio 8:3).

A Bíblia é alimento tão básico como o leite. Medito muitas vezes sobre o conselho de I Pedro 2:2—"Desejai afectuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo".

Os nascidos na família da fé crescem espiritualmente em proporção directa ao modo como se

alimentam da Palavra de Deus. Esta dá força para se enfrentarem as pressões da vida.

### **Luz**

Nas encruzilhadas da vida, a Bíblia fornece orientação segura, quer se trate de decisões graves quer rotineiras.

"Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas" (Provérbios 3:6). Este versículo tem significação especial para mim. *Caminhos* indicam as grandes decisões ou escolhas da vida. Seguindo a Palavra de Deus, estas tornam-se mais fáceis. Então a luz brilhará, seja qual for a condição do caminho ou a distância a percorrer.

Uma das maiores decisões da minha vida foi a que enfrentei há anos, após a graduação na faculdade. Leccionava numa escola e tinha assinado contrato para o próximo ano lectivo.

Porém, na Assembleia Distrital comecei a sentir chamada para trabalhar no evangelismo. Vários pastores queriam que minha irmã e eu ajudássemos suas igrejas com reavivamentos. Eu podia fazê-lo nos fins de semana, mas era impossível noutros dias, logo que as aulas começassem.

Tratava-se duma decisão difícil. Mudaria por completo o rumo da minha vida. Eu estava preparada para ser professora e dedicar-me ao ensino.

Certamente, como filha de pastor, era activa na igreja—usava os meus talentos de canto e mensagens nos acampamentos de verão e nos cultos de avivamento. O curso que tirei na faculdade incluiu classes de estudo bíblico.

Agora enfrentava "a chamada divina". Mas poderia rescindir com honradez o contrato de ensinar? E que fazer quanto às obrigações financeiras? Teríamos

convites suficientes para nos mantermos como evangelistas?

O Dr. J. B. Chapman presidia à mencionada Assembleia Distrital. Falei com ele acerca do meu problema e pedi-lhe conselho. Nunca esquecerei a sua resposta: "Quando precisares de te decidir, tu o saberás fazer".

Ele tinha razão. Eu soube fazê-lo. Mas levou horas de oração, de jejum e de meditação sobre a Palavra de Deus. A luz brilhou ao ler as palavras de Jesus aos Seus discípulos: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33).

O caminho iluminou-se. Foi surpreendente a forma como me desliguei do contrato de ensino. O director da escola viu a mão de Deus na minha vida. O caminho do Senhor é maravilhoso! "A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito" (Provérbios 4:18).

Mas eu não quero deixar a impressão de que é sempre fácil. Há um inimigo que se ocupa em criar obstáculos. Mas até contra ele é poderosa a Palavra de Deus.

### **Defesa**

O livro de Deus é uma arma defensiva. Paulo nos aconselha a tomar "o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (Efésios 6:17).

Nas tentações do deserto, Jesus citou as Escrituras para afugentar o inimigo (Mateus 4:4, 7, 10). Ele saiu vitorioso.

O exemplo de Cristo mostra como podemos usar a mesma arma para vencer Satanás. Jesus enviou o Espírito Santo para nos capacitar.

### **Conforto**

A Bíblia é fonte de conforto na tristeza e na aflição. Nas dificul-

—Mary E. Latham

dades da vida, o cristão encontra nela nova inspiração. O livro de Deus aponta para a morte e ressurreição de Jesus. Também nos assegura que o Senhor voltará de novo e que viveremos para sempre com Ele e com os santos que nos precederam.

Paulo disse: "Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (I Tessalonicenses 4:18). E ainda: "Porque tudo o que antes foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança" (Romanos 15:4).

Inúmeras vezes tenho achado alívio na Palavra de Deus, mas especialmente a quando da morte de minha mãe. Ela pressentiu que em breve nos deixaria. Por isso procurou suavizar a nossa dor.

Uma tarde pegou na sua Bíblia com gesto carinhoso. Nós sabíamos que ela sofria. Mas com serenidade e paz procurou o salmo 23.

Enquanto lia, o seu rosto iluminou-se. Cada palavra reflectia a sua vida de profunda devoção. "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo". Depois parou. Olhou para nós e sorriu. "Vocês sabem que para o cristão não há morte — apenas a *sombra* da morte". Acabou em vitória: "E habitarei na casa do Senhor por longos dias".

Eu amo muito o livro de Deus, a Bíblia. Tem sido o meu maior tesouro. É:

*Alimento* para a minha vida espiritual;

*Luz* para o meu caminho;

*Defesa* contra o inimigo;

*Conforto* na tristeza e tribulação;

*Esperança* de viver com Deus para sempre. □

Era um dia de calor. Numa banca de certo mercado da cidade onde vivo, descobri uma Bíblia em português arcaico—empenada, amarelenta, com as folhas gastas pelo uso e uma mina de anotações marginais.

Folheei-a. Pelas datas e referências imaginei o itinerário de alguém vindo do Brasil há muitos anos. Antes de pagar o preço que me fora pedido, uma senhora explicou: "Essa Bíblia pertenceu a um dos meus antepassados".

Então indaguei: "Você sabe falar português?"

"Não", respondeu—"motivo porque estou a vender o livro".

Calculem a minha alegria! Era algo que me falava ao coração. Ao chegar a casa observei melhor o *achado*. Os apontamentos obedeciam a um curso selectivo de algumas passagens bíblicas que, possivelmente, fora ministrado no barco durante a viagem para os Estados Unidos.

Efectivamente, a leitura e o estudo da Bíblia são essenciais na vida cristã. Quase todos os livros contêm palavras e conceitos que necessitam de explicação. A Bíblia—conjunto de livros escritos por diferentes autores, em épocas remotas e países distantes entre si—não é excepção.

A exegese ou interpretação das Escrituras, chama-se *hermenêutica*. Deriva do vergo grego *hermeneuo* que significa "traduzir, interpretar, explicar".

Os escritores sagrados formam o elemento humano na estrutura e pensamento divinos. Não agiram como máquinas, mas vincaram o seu cunho pessoal. "Os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (II Pedro 1:21).

Passagens ou versículos estudados fora do seu contexto podem induzir a erros e falsas interpretações. A Palavra de Deus tem um propósito bem definido, vai ao íntimo—"fazer-nos sábios para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus" (II Timóteo 3:15).

Embora a Bíblia fale do céu, da terra e da humanidade, não é tratado científico ou histórico. Foca principalmente a queda do homem e o modo de se levantar. Não existem nela contradições, pois Deus falou por intermédio do Seu Espírito. No decorrer da revelação da Palavra de Deus verificaram-se diversas épocas ou dispensações. Deus revelou-Se ao homem gradualmente: a cada geração de acordo com a sua aptidão e cultura.

Os escritores bíblicos não seguiram as normas literárias do século XX, mas acomodaram-se ao seu tempo: século XV antes de Cristo ao século I da era cristã. Para interpretar correctamente certos objectos, animais, pessoas e lugares da Bíblia, precisamos de conhecer os costumes, tradições, história e geografia desse tempo.

Na Bíblia que encontrei no mercado, li esta transcrição: "Eu estou convosco, todos os dias (Mateus 28:20)—na luz do dia e na escuridão da noite; na alegria e na tristeza; no temporal e na calma; nas dificuldades e na felicidade; na boa saúde e na doença; na vida e na morte". Assim deve ser a nossa comunhão com Deus na leitura e estudo da Bíblia, a Palavra de Deus.

O Senhor quer que todos cheguemos ao conhecimento da verdade. "Estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás aos teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te" (Deuteronómio 6:6-7). □

# JESUS É MEU AMIGO

—Livro internacional em 8 línguas:

- Portuguesa
- Francesa
- Espanhola
- Inglesa
- Coreana
- Chinesa
- Japonesa
- Alemã

Uma obra única!

● 26 lições bíblicas para Escolas Dominicais, começo de novos trabalhos, evangelização da infância, Escolas Bíblicas de Férias, etc.

- Todas as instruções e textos em oito línguas.
- Dimensões: 25,5 x 30 cm.
- Encadernação espiral, metálica, para facilitar a apresentação à classe de 26 lindos quadros bíblicos (a cores!) de beleza extraordinária.
- Instruções em símbolos universais, para os trabalhos práticos de cada lição.
- Seleção criteriosa de temas, de molde a apresentar Jesus como Amigo pessoal.
- Impressão esmerada em papel especial.



FAÇA HOJE A SUA ENCOMENDA À  
 CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES  
 Preço: US\$5.00